

Procurador da República investiga ex-prefeito de Teresina por improbidade administrativa

Escrito por Saraiva

Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:08 - Última atualização Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:44



O Procurador da República no Piauí, Kelston Pinheiro Lages afirmou que há indícios de desvios de recurso federal na Fundação Municipal de Saúde e prometeu aprofundar as investigações acerca da compra irregular de medicamentos pela Fundação Municipal de Saúde. A afirmação foi feita após a reunião que reuniu TCE, TCU, MPE, MPF, PF e Procuradoria do Município, na FMS para discutir as denúncias de compra de medicamentos irregulares.

O primeiro procedimento, segundo o procurador, será a realização de uma auditoria. "Se comprovado o desvio, ajuizaremos ações cabíveis na Justiça Federal. O crime que podemos ver é peculato e improbidade administrativa. A partir do resultado, pediremos também o ressarcimento do dinheiro desviado", disse Kelston Lages. O Presidente da FMS, Luiz Lobão ressaltou que o órgão tem atualmente uma dívida de R\$ 37,9 milhões junto a fornecedores e, a pedido do prefeito Firmino Filho, enviou os documentos que comprovam as irregularidades aos órgãos competentes. "Precisamos assumir a casa com responsabilidade e, por isso, pedimos que esses órgãos investiguem nossas denúncias. Queremos dar transparência à gestão pública", explicou Lobão.

Procurador da República investiga ex-prefeito de Teresina por improbidade administrativa

Escrito por Saraiva

Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:08 - Última atualização Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:44



Se quiser saber mais sobre este assunto, clique aqui para ler a matéria completa no site de notícias de Teresina.

Escrito por Saraiva

Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:08 - Última atualização Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:44



João Rodrigues Filho, ex-presidente da FMS

De acordo com Francisco Pádua, Coordenador de Ações Assistenciais Vinculadas à Farmácia, as irregularidades constatadas dizem respeito a existência de notas fiscais cujo valor não corresponde aos medicamentos entregues e licitações viciadas. "Os pagamentos eram irregulares e os pregões estavam vencidos. As notas fiscais não tinham comprovante e não correspondiam às quantidades entregues. Além disso, as notas não foram registradas no sistema de informação", disse. O Presidente da FMS, Luiz Lobão, denuncia que o rombo pode ser de R\$ 16 milhões. As irregularidades foram constatadas através de depoimentos de funcionários e de fornecedores de medicamentos, que estavam sem receber os pagamentos. Luiz Lobão convocou para a manhã de hoje uma reunião entre diversos órgãos, entre eles o TCE, TCU e MPF, para estudar medidas.

Escrito por Saraiva

Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:08 - Última atualização Qua, 06 de Fevereiro de 2013 10:44



Ex-prefeito de Teresina-PI, Elmano Férrer